Fundação Francisco Manuel dos Santos dedica outubro e novembro à ciência e educação

11 de Outubro, 2019

A Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) vai dedicar, uma vez mais, os meses de outubro e novembro à ciência e à educação. Comissariado por Carlos Fiolhais e David Marçal, o ciclo de conferências arranca na próxima terça-feira, dia 15 de outubro, no Porto, e irá percorrer o país de norte a sul com seis iniciativas para discutir as oportunidades e desafios em áreas tão distintas como a alimentação, a genética, as ciências cognitivas e os processos de aprendizagem.

De que forma pode a ciência ajudar a alimentar uma população em crescimento, num contexto de alterações climáticas? Como enfrentar os perigos para a saúde pública das chamadas medicinas alternativas? Como contar a história da Humanidade através da genética? Como pode o conhecimento científico ajudar em questões como a aprendizagem da leitura? Para reflectir sobre estas e outras questões, a Fundação convidou especialistas nacionais e internacionais, que ao longo das próximas semanas, vão participar em debates e conferências em Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa e Porto.

A primeira iniciativa do Mês da Ciência e da Educação tem lugar no dia 15 de Outubro, na Galeria da Biodiversidade do Porto. Na "Conferência de Ciência GPS: O que Comer?", Marta Vasconcelos, docente e investigadora na Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, Sofia Leite, cientista no Joint Research Center da Comissão Europeia e especialista em cultura de células animais, e Sónia Negrão, investigadora em genómica e melhoramento de plantas e Professora na University College Dublin, debatem o futuro da alimentação.

No dia 18 de outubro, no Instituto Politécnico de Leiria, Edzard Ernst, médico alemão e ex-praticante de terapias alternativas, sobre ao palco com Armando Brito de Sá, médico especialista em Medicina Geral e Familiar, e João Júlio Cerqueira, médico e autor do projeto Scimed, para falar sobre "A importância da medicina baseada na ciência".

No dia 22 de outubro, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra debate-se "Como a genética conta a nossa grande história humana". O biólogo especializado em genética evolutiva, Svante Pääbo, a especialista em genética populacional humana e investigadora do i3S, Luísa Pereira, e o arqueólogo da Universidade de Barcelona e da Universidade de Lisboa, João Zilhão, explicam como as novas tecnologias têm permitido estudar os genomas antigos e conhecer melhor a história das populações humanas.

A 30 de outubro, em Lisboa, a conferência "Como aprende o cérebro? O papel das ciências cognitivas na educação" junta no Auditório Liceu Camões, Johannes Ziegler, Director do laboratório de psicologia cognitiva da

Universidade Aix-Marseille, Alexandre Castro Caldas, investigador em neurociências e director do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, e Célia Oliveira, investigadora na área de aprendizagem e da memória humana e Professora de Psicologia na Universidade Lusófona do Porto.

“A atitude científica: o que é e ou que não é” será o tema da conferência de dia 7 de novembro na Universidade de Aveiro. O investigador em filosofia e professor de Ética na Harvard Extension School, Lee McIntyre, conversa com o filósofo e escritor português, Desidério Murcho, e com a Professora jubilada de filosofia na Universidade de Lisboa, Olga Pompo. Nesta conferência será também apresentado o novo estudo da FFMS “A Evolução da Ciência em Portugal (1987-2016)”, coordenado pelo Professor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Nuno Ferrand.

O ciclo chega ao fim com o último grande Encontro da Fundação em 2019, “Ciência e Universo”, no dia 16 de novembro, na Aula Magna em Lisboa. Partindo de uma visão panorâmica das esperanças e desafios de que a ciência é portadora, este Encontro pretende abrir a discussão em torno do valor e do lugar da ciência na sociedade. Para tal, sobem ao palco o autor e apresentador britânico, Adam Rutherford, a cientista e diretora do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, Maria Manuel Mota, a cientista norte-americana que estuda planetas longínquos, Carolyn Porco, a astrobióloga e professora no Instituto Superior Técnico, Zita Martins, o físico teórico italiano Carlo Rovelli, o físico teórico norte-americano Michio Kaku e o professor de física do Instituto Superior Técnico Vítor Cardoso.